

# O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor  
AURELIO NETTO

Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—Abrantes



Administrador

JOÃO MORGADO

## FUSÃO DE PARTIDOS

Está prendendo n'este momento bastante a attenção publica, e sobretudo a dos amadores de episodios politicos, mais ou menos retumbantes, a noticia que para ali tem corrido mudo, cremos que com visos de inteira verdade, de estar para muito breve a fusão dos partidos a que presidem respectivamente os srs. drs. Brito Camacho e Antonio José de Almeida.

Essa noticia, devemos aqui dizel-o em homenagem á verdade, procoou reparos, porque se lá na politica portugueza creaturas que mais se differenciam no seu temperamento na sua maneira de agir, em seus processos e tendencias, essas creaturas são, positivamente, os chefes e olucionista e unionista, ou antagonismo, aliás sempre bem evidente e manifesto, data já dos tempos sandosos da propaganda republicana.

Dizendo isto, não fazemos uma affirmação gratuita, determinada por qualquer interesse de politica partidaria, ou por sentimentos de preconhecida hostilidade a esses dois chefes, cujo passado, pelo que n'elle ha de beneficente eficaz em prol da causa republicana e das liberdades publicas, se impõe-nos á nossa estima e ao respeito de todos quantos não moram da galhardia e da bravura com que elles, em anos ininterruptos de lucta em na tribuna, e o outro jornal, sonberam honras suas convicções e defender Portugal do ahyamo porque o precipitavam os erros e esbanjamentos da monarchia.

Fallam por nós os factos. Aquelles debres artigos do sr. dr. Brito Camacho, *Principios e necessidades*, escriptos de Parlem horas de tranquillidade e sossego, quando a monarchia existia ainda n'esta situação do occidente, prova já a evidencia a existencia desse anta-

gonismo. Ao illustre director da *Lucha* desagradavam já, então, os trabalhos do revolucionario e a eloquencia do tribuna. Por sua vez o sr. dr. Antonio José de Almeida, seguro da sua força, do enorme e quasi incomensuravel prestigio que tinha na alma popular, votava ao jornalista que assim tão desapiedadamente o tratava, senão odio, e rancôr, pelo menos um desprezo profundo, inalteravelmente mantido até o advento das novas instituições politicas.

Proclamada a Republica, quiz o acaso, ou a embriaguez da victoria, que esse antagonismo quasi se dissolvesse por completo. A essa circumstancia se deve uma entente de natureza politica que mais tarde se estabeleceu, mas que logo aossobron, visto essa entente não passar, em toda a sua extensão a significado, de um artificio, de mero e simples expediente do momento.

Depois... tudo o mais que o leitor não ignora. Opposição para aqui, opposição para acolá, apoio e desapoio ao governo, até que surge agora, no chôco, apapariada por varios padreadmeestres, a ideia de se fundirem n'um só corpo, com a mesma alma e substancia, as mesmas funções e movimentos, os partidos unionista e evolucionista, tendo como cabeça dirigente a figura prestigiosa de Basilio Telles ou a individualidade caracteristica do sr. dr. Duarte Leite.

E assim, os antagonistas de sempre, para guerrearrem o governo, causa determinante de todos os seus desígnios no actual momento, esquecerão mais uma vez velhos ressentimentos, purra, em holocausto á Patria e á Republica—dirão isto, talvez, as almas crentes e ingenuas!—se submeterem ao papel de simples mandatarios, a uma subalternisação cega, rogando pelo maior

desprendimento por todas as bonesses e glorias terrenas.

Será isto possivel?

Quer-nos parecer que a fallada fusão dos partidos em fôco, constituindo um novo artificio, vai ser mais um dos muitos e interessantes episodios em que tem sido fértil a politica portugueza desde a proclamação da Republica.

Oxalá nos enganemos.

## Echos & Noticias

### Parlamento

Que vão ser bastante agitadas as proximas sessões parlamentares—segredam isto, a título de acontecimento notavel, os boateiros de officio inimigos do governo.

Se assim succeder, cremos que os agitadores perderão o seu tempo. O paiz está farto de politica. O que elle quer é boa administração e juizo.

Tudo o mais são creanças!

### Um santo varão...

Com este titulo recortamos do nosso estimado collega o *Povo*, de Lisboa, o seguinte echo:

«Segundo refere o nosso correspondente em Oliveira do Condado, o reverendissimo prior que pastorea as almas dos crentes d'aquella localidade, cometen contra dia uma proeza bem significativa das virtudes que o exornam...

Foi o caso que tendo o referido reverendissimo a Villa Mel e sendo ali recebido por uma respeitavel senhora, lançou mão da sua faza para varar uma bandeira que tinha estampado o retrato do sr. Affonso Costa.

Felizmente, para bem da humanidade, não se abajoumente coadunados os continentes senhores e infames da maior parte d'essa malta que não obstante trazer Deus na sua orelha, tuem o rancôr, o odio verde no estrago contra tudo e contra todos que lhe contrariam as ambições insaciaveis. Mas se assim não fôr, isto evangeico ministro do senhor acia um bello exemplar para mostrar aos hugenotes...

E aos tribunales como réo de *bandeja* frustrado—acrescentaremos nós!

### Visita adiada

Estava annunciada para hoje, com pomposo reclame, a que varios partidarios da monarchia dos adiantamentos e da prosa da *Pátria* e do *Paiz* de Aveiro sonberam dar a maior e mais sonora publicidade, a visita a Abrantes do sr. dr. Antonio José de Almeida, chefe do partido evolucionista.

Essa visita, porém, segundo parece, ficou adiada. O chefe do evolucionismo, preocupado n'este momento com a fusão do seu partido, não pode abandonar Lisboa, a velha e lendaria cidade de marmore e de granito, a beira mar plantada.

De forma que, sendo assim, os seus correligionarios abrantinos, os incubados e não incubados, terão de abrir na sua arduencia politica um breve e ligeiro compasso de espera, até que o sr. dr. Antonio José de Almeida, livre de incommodos, lhes possa pregar, em estylo retumbante e campanudo, as maximas do seu evangelho politico—que outro não ha melhor em lasas-terras, dizem.

Até lá—o conselho é gratuito!—contas na mão e borraça a cinta!

### O Homem

Continua este homem sendo objectivo de uma especulação politica que bem analysada em todos os seus intinos e minucias só pode servir os interesses dos inimigos da Republica. E para lamentar, todavia, que n'essa especulação vão feitos, ou por odio pessoal, ou por paixão partidaria, alguns republicanos. Procedendo d'essa forma, esses republicanos fazem causa commum, consciente ou inconscientemente, com todos aquelles que dentro do paiz, ou lá fora no estrangeiro, procuram entravar a marcha regular das novas instituições e comprometter com campanhas de diffamação a sua estabilidade e segurança.

Não nos iludamos. Factos são factos, e por mais que os ardilosos assim o pretendam, não ha maneira de destruir a significação que elles traduzem.

### Esperanças

Do esperanças vive o homem—reza um velho prologoio.

Visto ser condição inherente á vida dos racionais, não é de extranhar que cá por Abrantes, terra amorosa e boa, onde os grãos cantam antes do tempo, muita gente vá antegostando já, a proposito da fusão politica que anda no chôco, as delicias de uma gloria sempre desejada, mas permanentemente insatisfeita pelos azares da vida.

Viver de esperanças é ainda uma grande e excellente coisa. Quem nos dera a nós, sceplícos impenitentes, poder fazer o mesmo!

### Pelo Vaticano

Vae por lá o diabo a proposito da vaga aberta pelo fallecimento do cardeal Rampolla.

Os pretendentes são mais do que as benditas almas. Ainda não será d'esta, segundo tudo leva a crer, que aquelle sacerdote muito nosso amigo abiscolta o barretinho vermelho—agasalho excellente para dormir e para proteger a *cora dos ladrões* das intemperies irreverentes das immundidades ecclesiasticas.

Como atrez de tempos, tempos vem, não merece a pena desaaumar.

Gloria a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade!

## Boletim Camarario

Sessão do dia 31

Presentes: os cidadãos Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Alvaro Luiz Damas e Joaquim Duarte Ferreira.

Estveo tambem presente a autoridade administrativa, representada pelo cidadão José Annes d'Oliveira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, verifica o balancete da semana finda que accusa um saldo positivo da quantia de escudos 1.315.807,3, passando em seguida á leitura do seguinte:

**Officio:** Do commandante de artilheria n.º 38, participando que em vista da sua conferencia com o ministro da guerra ficava assente, e assim o declarava, que as obras n'aquelle quartel não implicavam vadiagem aos Abrantinos e a todos os forasteiros que desejassam visitar o Castello e suas dependencias. A camara vai converter o facto n'uma escriptura que possa ficar archivada na camara.

—Do inspector da 1.ª Circunscripção Escolar, enviando a camara os processos e respectivas classificações das duas concorrentes. A camara nomeou por unanimidade de votos para a escola da Amoreira, D. Helena Candida Correia d'Oliveira, que deve apresentar-se a tomar posse.

—Da Escola official das Monriscas, queixando-se de que a frequencia é excessiva e pede a organização d'um 2.º lugar fíco para estudar.

—Da professora official de St. Facundo, participando ter entrado em exercicio. Inteirada.

—Do Inspector Escolar de Abrantes, sobre cursos nocturnos. Resolveu estudar o assumpto.

—Da professora da freguesia de Mouriscas, com respeito á nova casa alugada pela camara. Deiberou officiar-lhe declarando do poder fazer a mudança.



## DE LISBOA

—Do Inspector Escolar da 1.ª Circunscrição escolar, perguntando se o provimento da escola de Rio de Moinhos foi do 2.º grau. Deliberou responder que foi do 1.º.

—Do Inspector Escolar de Abrantes, mostrando a necessidade de incluir em orçamento a verba de 150300 para serviço de exames.

—Do Zelador do Rocio, pedindo se mande arranjar a bomba do abastecimento de agua. A camara resolveu substituir a bomba por uma nova, attendendo a que aquella está sempre desarranjada.

**Requerimentos:**—De Gabriel Roseira, da Chaiça, pedindo licença para vedar com um muro uma sua propriedade ao longo da estrada que vai de Abrantes a S. Domingos. Concedida, sob a inspecção do guarda campestre.

—De Elias Alves, de Tramagal, pedindo licença para fazer um muro junto a um seu predio na rua das Parreiras. Concedida sob fiscalização do vogal sr. Duarte Ferreira.

—De Olympio da Costa Isidro, 2.º sargento de infantaria 22, pedindo o terreno onde se encontra encerrados os restos mortaes de sua esposa. Concedido nos termos respectivos.

**Deliberações:**—Adquirir uma garrafa de tinta para carimbar as carnes.

—Passar attestado de comportamento moral e civil a Aurelio Netto—Muito Bom—por unanimidade, não votando o presidente por ser pessoa de familia.

—Passar attestado de pobreza a Thiago Dias, solteiro, carpinteiro, residente n'esta villa.

—O vogal Duarte Ferreira propoz para que se pedisse a junta de parochia para fiscalisar todos os actos do encarregado da limpeza das ruas e serviços de illuminação. Foi approvado.

—O vogal Valente informou de que o povo de Mouriscas votou, n'um comicio ha dias ali realiado, uma mocção a favor do povo do Abrantes, com respeito aos factos passados no quartel de artilharia.

—Ir a Lisboa uma commissão, no proximo dia 5, para se entender com o sr. Ministro da guerra. A commissão é composta do presidente, Valente e Duarte Ferreira, devendo ser apresentada pelo deputado sr. João Damas.

—Pôr em arrematação a limpeza das ruas e candieiros de Rio de Moinhos para de hoje a 20 dias.

—Nomear o sr. dr. João Damas medico para o Rocio, por 4 votos, não votando o vogal Damas pelo grau de parentesco com o nomeado.

—Nomear o sr. dr. Farinha Pereira, medico para a freguezia de Rio de Moinhos, por 5 votos.

—Nomear medico para as Mouriscas, o sr. dr. Gregorio Carrilho Garcia, por 5 votos.

—Nomear medico para o Souto, o sr. dr. Mathias José Galhardas, por 5 votos.

—O vogal Valente, pedindo a palavra, disse:

Sr. presidente e meus caros colegas:

Está terminada a nossa missão, está terminado o periodo revolucionario, para que este

municipio entre na sua administração constitucional.

Nós podemos ter a certeza de que se nem sempre acertamos no que respeita a melhoramentos, podemos, todavia, proclamar bem alto para que todos nos ouçam que a nossa administração tem sido a mais honesta e economica, e até com sacrificio da nossa vida particular para nos dedicarmos aos serviços do municipio, o que no tempo da ominosa monarchia dos adiantamentos nem todos fariam!

Além de muitos outros serviços que fizemos, tivemos o maximo escrupulo na divisão dos dinheiros, dando aos povos das freguezias rurais alguns melhoramentos, como concertos de caminhos, calçadas e não lhe descurando a assistencia medica, etc. Na villa, sede do concelho, fizemos o seguinte: substituímos quasi todas as antigas calçadas, construímos retreles publicas, embelezamos a entrada do ramal, etc. Além de tudo isto, approvamos propostas de grande alcance, que se agora se não podem pôr em pratica ficam na ata das sessões, como por exemplo a do Turismo que ainda nos proporcionou uma conferencia feita pelo Ex.º Sr. Ferreira do Amaral.

Não houve resoluções entre compadres. As discussões correram algumas vezes um pouco agitadas, o que deu origem a antigos companheiros de luta abandonassem os seus lugares. Não podemos fazer o que tínhamos em vista, no entanto, dotamos 4 freguezias com a assistencia medica, coisa que nunca tiveram.

—O vogal Pires, pedindo a palavra, lê:

«E' esta a ultima sessão em que termina o mandato que nos foi confiado para gerir os negócios do Municipio.

Creio termos cumprido fielmente este honroso encargo, emprehendendo todos os esforços para o cabal desempenho da missão que nos foi commettida, procurando na resolução de todas as questões conciliar os interesses do municipio com as aspirações do povo das freguezias que, num anseio constante de progressos, pediu uma justa e equitativa distribuição de beneficios. Attendemos varias reclamações sobre a necessidade imperterível de pôr em execução melhoramentos a que tinha incontestavel direito. Congratulo-me por ver realizada uma parte dessas aspirações, cumprindo a Camara a obrigação que se impoz. Não quero concluir sem que fique bem expressa a homenagem do nosso reconhecimento para com o ex.º sr. presidente pela forma correcta e imparcial como dirigiu os trabalhos da Camara, prestando o valioso concurso da sua intelligencia para que pudessemos levar a cabo a nossa missão.»

O sr. presidente agradeceu as amaveis palavras que lhe acabavam de ser dirigidas.

—Auctorisou o pagamento das calçadas das Mouriscas.

—Auctorisou o pagamento do aqueducto das Ferrugentas, no Crucifixo.

—Auctorisou ainda outros pagamentos.

—E não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão.

Leio nos jornaes lisboenses que a commissão parochial da freguesia de S. Vicente d'Abrantes pediu a cedencia do edificio denominado Capela de Santana e d'uma outra dependencia—muito provavelmente, o nicho accessorio—que servia de paco nas procissões, com o proposito de n'elles instalar uma associação de beneficencia, denominada *Fundo Preventivo d'Assistencia Social*, destinada a socorrer orfãos, viúvas e cegos desprotegidos. Acrescentam esses jornaes que já foram apresentados em Santarem, para approvação, os estatutos do projectado estabelecimento.

Digna de caloroso applauso, e tambem merecedora de espontanea e incondicional solidariedade, e, sem duvida, uma tão benemerecente iniciativa. Proteger os orfãos, as viúvas e os cegos, que se debatem nos horrores da miseria e que não poucas vezes succumbem depauperados lentamente pela fome, que os desperdícios de tantos felizes poderiam evitar, é mais que um gesto de chamada caridade, porque passou a ser, pelos principios em que assenta o direito moderno e que hão de reger as sociedades futuras, um dos mais nobres e impreteríveis deveres que se impõem ao nosso civilismo, a perfeita noção da dignidade individual e ao respeito das justas reivindicações collectivias.

Vae por todo o mundo um movimento salutar de confraternização; de toda a parte nos chega em lufadas consoladoras o estímulo das mais carinhosas e suaves iniciativas de solidariedade, e a cada conquista que se realisa na grandiosa obra de assistencia social, a cada estrondo em que desaba um fragmento do velho mundo cheio de preconceitos e de hypocrisia, recresce a ancã de obter outras melhorias, maior é o esforço que vislha alcançar mais ou ainda melhores affirmações de equilibrio, de justiça, de bem estar.

Lembrava eu outro dia n'uma das minhas *Cartas* que talvez fosse viavel em Abrantes o que já se faz em algumas terras da provincia e nomeadamente em Portalegre—quotisaram-se os individuos que habitualmente dão esmolas e formaram uma especie de associação que socorresse nos proprios domicilios os pobres que ao sabado exhibem nas ruas da villa o seu confrangedor espectaculo de fome e de desgraça.

O *Fundo Preventivo d'Assistencia Social*, em vias de instalação, não poderá, a dentro dos propósitos consignados no seu estatuto, realisar essa obra meritória, por tantos motivos digna das boas almas que tiveram a sua iniciativa e digna tambem das nobilissimas tradições que honram a formosa Abrantes?

Creio que sim, e certo tambem estou de que em breve me caberá o dever de lhes consignar aqui o men fervoroso applauso a essa obra, como agora lh'o dou pela iniciativa da instituição do *Fundo*.

2—I—914.

A. Cavalleiro.

## Jurados crimes

Paula dos Jurados que hão de funcionar na comarca d'Abrantes, no 1.º semestre de 1914.

Zeferino Alves da Silva, Rocio.

José Eugenio Nunes Godinho, Constancia.

Agostinho Ribeiro, Abrantes.

Joaquim de Figueiredo Ribeiro, Abrantes.

José d'Oliveira, Abrantes.

José Lourenço Condado, Sardoal.

Adolpho Augusto Fernandes, Abrantes.

Antonio Maria Antunes Franco, Abrantes.

Gabriel Paulo Fernandes, Abrantes.

Manoel Brando d'Oliveira, Rio de Moinhos.

Agostinho Dias Bispo, S. Fancundo.

Luiz Marcos Pires, Abrantes.

João Alvaro Pereira, Rio de Moinhos.

Antonio Alves de Oliveira, Rocio.

Antonio da Silva Pereira, Abrantes.

Manoel de Jesus Bispo, S. Fancundo.

Antonio Rodrigues Ferreira Gallado, Tramagal.

Joaquim Lopes Paula de Mattos Junior, Alvega.

Manoel Mathias Alves, S. Fancundo.

Manoel da Silva, Sardoal.

Antonio José Pereira da Silva, Abrantes.

João Francisco Simões, Tramagal.

Francisco Moraes, Abrantes.

José Ignacio d'Oliveira, Abrantes.

Fernando Dias Cesar, Rocio.

Antonio Augusto Salgueiro, Abrantes.

Americo Lopes Andrade, Sardoal.

Sebastião Pimentel, Alvega.

Manoel de Mattos Godinho, Panascoso.

Zeferino Alvaro Pereira, Rio de Moinhos.

Possidonio Gonçalves Covão, Rio de Moinhos.

Manoel Raymundo, Rocio.

José Dias Bairaço, Bemposta.

José Lourenço Grossinho, Mouriscas.

Manoel Lopes Godinho, Santa Margarida.

Francisco dos Santos Ruivo, Alvega.

## Tenente Andrade e Sousa

Em gozo de licença encontra-se em Lisboa este nosso bom amigo, illustrado official de infantaria n.º 22.

## Aviso aos proprietarios

E' durante o mez corrente que os proprietarios podem, na Repartição de Finanças, requerer as alterações nas matrizes prediaes do nome do possuidor dos predios em virtude de transmissão.

## O frio

As duas ultimas semanas têm sido extremamente friorentas. Não ha memoria, n'esta região, de thermometro haver accusado temperaturas tão baixas como as que se têm registado ultimamente.

## Casamento

Realizou-se hontem n'esta villa o casamento da Ex.ª Sr.ª D. Maria Alexandrina Pacheco d'Almeida Abreu, filha do abastado proprietario d'este concelho sr. Thiago Abreu, com o sr. D. Luiz de Sousa da Costa de Macedo (Mesquitela) digno tenente de engenharia, tendo-se feito o registo civil em casa dos paes da noiva e a cerimonia religiosa na igreja de S. João Baptista.

Foram padrinhos por parte da noiva seu pae, o sr. Thiago Abreu e sua tia, a sr.ª D. Maria Alexandrina Carneiro e Silva e por parte do noivo seu irmão, o sr. D. Manoel da Costa de Macedo e sua avó, a sr.ª D. Adelaide Cardoso.

Depois da cerimonia religiosa foi servido um delicado copo d'agua em casa dos paes da noiva, a que assistiram as Ex.ªs Sr.ªs D. Maria Alexandrina Abreu, D. Maria Amélia Abreu, D. Maria Emilia Mena, D. Maria Candida Abreu, D. Maria Alexandrina Carneiro, D. Alexandrina Yena, D. Maria do Cen, D. Adelaide de Macedo, D. Adelaide Cardoso, D. Maria de Macedo, D. Maria Manoel Bossa, D. Sophia Pedreira, D. Margarida Pedreira, D. Maria das Dores Castilho, D. Mariana Castilho, D. Etelvina Falcão, D. Bertha Falcão, D. Adelaide Castilho, e os srs. D. Luiz de Macedo, dr. Jacintho Carneiro, dr. Solano Tabreu, Fernando Mena, Thiago Abreu, Leopoldo Silva, D. Manoel de Macedo, D. Bernardo de Macedo, Antonio Carrasco Bossa, Antonio Bossa, Antonio Soares Leite, Carlos de Vasconcellos e Sá, Ray Schirrey, João Pint e Jorge Falcão.

Na corbeille nupcial viam-se prendas do no gosto e alto valor.

Os noivos aguiram hontem mesmo para Lisboa, onde fixam a residencia.

## Cinematographo Abrantino

Hoje exhibe n'este salão, sem augmento de preços, o surprehendente film d'art de 2000 metros, em 4 partes

## SAÍDO

obra litterariada grande escriptor francez Daudet.

Além d'esta ta exhibir-se-hão, mais as seguintes:

- Pathé 1583.
- Amores damosquetoiro
- Difficil solção
- A nova erida é bonita.

A sessão começa ás 7 e tres quartos.

Por estes dias exhibir-se-ha a sensacional fita-Casamento de D. Manoel.

Abriram em ido o paiz, no dia 2 do corrente, os cofres publicos para cobrança da contribuição predial.

Henrique Martins de Carvalho

Advogados Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES



## Camara Municipal

Tomaram ante-hontem posse os vereadores eleitos para a Camara Municipal d'este concelho, a qual lhe foi dada pelo presidente da Camara cessante, sr. Manoel d'Oliveira Netto, depois do que o cidadão Justo Dias Rosa da Paixão, tomando a presidencia, disse que ia, em conformidade com a lei, abrir a sessão preparatoria para se proceder à verificação de poderes e eleição da mesa, a qual deu o seguinte resultado:

Presidente, Joaquim Duarte Ferreira; vice-presidente, Virgilio da Silva Bastos; 1.º secretario, Albino de Souza Pires; 2.º secretario, Antonio Maria Correia; 1.º vice-secretario, Fausto dos Santos e Silva; 2.º vice-secretario, Joaquim de Mattos Tavares.

Toma o seu lugar o presidente, sr. Joaquim Duarte Ferreira, que agradece a gentileza da escolha do seu nome para o cargo de presidente. Todos declaram sob sua palavra de honra cumprir fielmente as funções que lhe foram confiadas. Procede depois à eleição da comissão executiva do municipio, ficando eleitos para effectivos os seguintes cidadãos: Presidente, Justo Dias Rosa da Paixão; vice-presidente, Manoel d'Oliveira Netto; 1.º secretario, Manoel Lopes Vinte Junior; 2.º secretario, Alvaro Luiz Damas; 1.º vice-secretario, Possidonio Gonçalves Coço; 2.º vice-secretario, João Pereira; e vogal Antonio Rodrigues Ferreira Calado. E para vogas substitutos os cidadãos Agostinho Fernandes Lizardo, Antonio Gonçalves Seneca, João Lopes Apea, Manoel Fernandes Pedeno, Manoel Lopes Esteves, Salustiano Delgad Sant'Anna e José Mendes Azeiteiro.

O presidente da comissão executiva sr. Justo Paixão, agrade a honra que lhe foi concedida e pede aos seus colegas a sua cooperação effiz e proveitosa a contenda todos os municipes, fendo equal pedido a todos empregados da camara e especialmente ao cheda secretaria, de quem faz elogiosas referencias.

Por não eir completamente orgado o organimento ordinario, adiou o proseguir da sessão para o proxima 12, marcando o meso dia 12 para as sessões de abril, agosto e novembro o dia seguinte

quando qualquer d'aquelles dias fosse domingo ou dia feriado.

Foi tambem escolhida o dia de 2.ª feira para as sessões semanais da Comissão executiva, devendo a 1.ª sessão realisar-se na proxima 2.ª feira, pelas 18 horas

### Banda do 31

Com um escolhido e bem desempenhado repertorio, tocou na passada 5.ª feira, 1.º de janeiro, no coreto do jardim do Castello, esta banda militar, que pela primeira vez se apresentou em publico.

Foi bastante aplaudida e teve uma concorrência regular de ouvintes, apesar do dia não ter estado muito agradável para passeios.

Hoje toca novamente na Praça da Republica, das 13 às 15 horas.

### Serviços da Instrução primaria

Foi publicado um decreto determinando que as camaras municipales compete nomear, transferir, exonerar e demittir os serventes das escolas de instrução primaria.

Deu a sua adhesão politica à União Republicana o sr. Antonio Augusto Salgueiro, correspondente n'esta villa do *Sociedade* e de varios jornaes republicanos.

### Instrução Militar Preparatoria

Continua a ser ministrada esta instrução a todos os mancebos de 18 e 17 annos no quartel do 2.º batalhão d'infanteria n.º 22.

Provinem-se os mancebos a que não falem para evitar as penalidades da lei.

Vão ser comunicadas a inspecção de Infanteria, em Thomar, as faltas de todos os mancebos, afim de serem impostas as multas a todos aquelles que já deram 5 faltas. Por isso previnem-se todos a evitar as penalidades da lei.

### Napoleão

Napoleão, diz A. Aulard, professor da Sorbona, era catolico da gemma, e tanto que nos momentos de emoção violenta fazia instintivamente o signal da cruz.

Chamava-se a si proprio «conquistador e fundador de dynastias».

Dizia tambem, em consequencia das suas tendencias religiosas:

«Os homens que creem, governa-os-hemos; os que não creem, fusilam-se».

O espirito do imperador, na opinião de Aulard, vinha a ser «nitido e claro, brutal e grande, apesar de tudo».

Quando as altas sumidades europeas falam na decrescente natalidade franceza, é rarissimo escrever-se o nome de Napoleão,

apesar de que essa palavra sinistra lançava só por si mais luz no assunto que todo o mais quanto se possa dizer.

Para d'isto nos capacitarmos basta ler um trabalho de D. Starr Jordan intitulado com muito acerto—A guerra e a virilidade.

«Em alguns annos (escreve-se ali), Napoleão inutilisou todos os homens de elevada estatura espalhando-os pelos campos da batalha, de maneira que os francezes das gerações immediatas saíram homens baixissimos. Por mais d'uma vez depois de Napoleão foi preciso baixar o estalão para soldados».

Este foi o primeiro passo ou a primeira fase do golpe dado pelo grande genio no problema da natalidade franceza.

A elle seguiu-se naturalmente outro: o de nascerem menos crianças e dessas a maior parte serem improprias para uma reprodução sã, visto provirem já de homens que, por serem defeituosos, Napoleão não quiz utilizar nas suas constantes guerras.

Para amenisar o tetrico quadro, esta diversão:

A *Revue Illustrée des animaux* calcula que as materias primas contidas no corpo de um homem de 75 kilos (phosphoro, cal, ferro, albuminoides, enxofre, etc.), valem 50 francos.

Napoleão, cujo peso era de 70 kilos, valia portanto apenas 35 francos.

Qualquer bom carneiro vale mais que um homem. No suino então, (o enxovalhado e depreciado suino, que nós alcunhamos com desdenho porco, comendo-o apesar disso...) nesses então não se falla.

Não ha celebridade que materialmente se lhe equipare.

Luiz Leitão.

### Fallecimento

Falleceu na preterita 2.ª feira de madrugada n'esta villa a sr.ª Maria Thereza da Conceição Costa, esposa do sr. Olympio da Costa Izidro, 2.º sargento de infanteria 22.

O seu funeral, que foi bastante concorrido, realisou-se n'esse mesmo dia para o cemiterio d'esta villa, tendo sido depositas sobre o feretro duas lindas corôas de flores artificiaes com as seguintes dedicatorias: Saudade eterna—29-12-913. Do marido, filha, familia, compadres e amigos; A' estremecida esposa do nosso amigo Olympio da Costa Izidro—Homenagem da Casa A. B. Carvalho & C.ª—Ponte do Sôr, 29-12-913.

A toda a familia enlutada, e em especial ao seu amigo Olympio da Costa Izidro, endereça o *Abrantes* o seu cartão de profundo pesar.

### Caixas de Papel

Phantasia, ultima novidade. Acabam de chegar á

Typographia Morgado ABRANTES

### Recenseamento Militar

Todos os mancebos que até 31 de dezembro completaram 16 e 19 annos de idade, são obrigados a participar, no corrente mez de Janeiro, á Comissão do Recenseamento (Camara) da sua residencia, que chegaram á idade de ser inscriptos no competente recenseamento militar, tendo equal obrigação seus paes, tutores ou pessoas de quem os mancebos dependam.

Os interessados receberão n'esse acto um certificado d'aquella Comissão, comprovativo desta formalidade, imposta pelo artigo 39.º do Regulamento do Recrutamento em vigor, não lhes sendo admittida, como justificação de falta aos preceitos da lei, a alegação de que ignoravam a sua inscripção no recenseamento, além de incorrem em processo correccional pelo artigo 251.º do Regulamento invocado.

### Avenças

Por ordem superior e no cumprimento da lei quem desejar tirar avenças para venda de liquidos e generos sujeitos ao real d'agua, tem de assignar as respectivas declarações até ao dia 20 do mez anterior áquelle em que a avença principia vigorando.

Independente de ser isso exigido pela lei, tal anticipação facilita os trabalhos dos funcionarios de finanças sem cansar o minimo prejuizo ao contribuinte.

### Agradecimento

Alexandre Vieito Seabra, Anna Ludovina da Silva Vieito Seabra, Rosa Maria Vieito Seabra, Alexandre Vieito Seabra Junior, Ardezia Vieito Seabra, Herculano Vieito Seabra e Paulo Vieito Seabra agradecem por este modo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua saudosa mãe, sogra e avó senhora D. Anna do Amor Divino Seabra, fallecida em 28 de dezembro passado, não esquecendo todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas melhoras da extincta.

A todos, pois, a nossa mais sincera gratidão.

### EDITAL

Antonio Ayres de Saldanha e Albuquerque, Secretario da Camara Municipal de Abrantes.

Faço saber, nos termos e para os effectos dos artigos 11.º e 12 do Código Eleitoral, que o periodo para a inscripção no recenseamento politico que ha de servir

nas eleições começará no dia 2 do mez de janeiro e terminará no dia 21 de Janeiro, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1914, inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez, e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo-o reconhecer authenticamente a letra e a assignatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, n'este caso, basta o reconhecimento da assignatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão da idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º—Attestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo presidente da camara municipal, administrador do concelho, junta de parochia ou regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Abrantes, 2 de janeiro de 1914.

O Secretario da Camara

Antonio Ayres de Saldanha e Albuquerque.

### BOLO REI

Prepara-se em casa particular, o melhor n'este genero desde 660 reis cada um, sendo preciso avisar com 4 dias de antecedencia. Rua da Barca—Abrantes

### BLOCOS

Para calendarios, vendem-se na Typographia Morgado.

### COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes. — José Pedro Marques—Praça Raymundo Soares.



**MATA-DÔRES**(Com marca registada no Ministerio do Fomento)  
INVENÇÃO E PREPARAÇÃO**J. HENRIQUES DA SILVA**

Pharmacutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Cura todas as dores reumaticas, gotosas e nevralgicas. Resultados maravilhosos, já comprovados em centenas de casos.

Remette-se, pelo correio, sem mandar dinheiro adiantado, a quem fizer o pedido n'um postal, pagando, no acto de receber o frasco, 70 centavos (700 réis).

Também se remette por 630 réis, a quem enviar esta importancia em vale de correio ou ordem postal.

Pedidos ao inventor e preparador:

**J. Henriques da Silva**

Pharmacutico de 1.ª classe

**TORRES VEDRAS**O que diz o Sr. Manoel Constantino Ferreira, de Montargil—Fonte de São: O resultado obtido com o meu MATA-DÔRES tem sido MARAVILHOSO, tanto na minha doença como nos varios amigos a quem o dispensei e para os quaes tenho mandado vir o pedido d'ellas. Assim, pago me envie mais 1 frasco de MATA-DÔRES e outro do *Licor Analgésico*.

Temos em nosso poder muitas outras cartas de doentes curados e reconhecidos.

**Oliveiras de raiz e estacas de oliveira**

Vende Bento Alves Passarinho, em boas condições, postas nos lugares combinados.

Preços á vista.

Correspondencia ao mesmo para Sardoal—Carvalho.

**Carlos Correia da Silva****SOLICITADOR**

ABRANTES

**Universal**

Companhia de Seguros

183—Rua Augusta 1.ª—LISBOA

CAPITAL 1.200.000\$000

Seguros sobre:—Prédios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, ceareas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.

José Antonio Nunes Abreu

ROCIO D'ABRANTES

Companhia de Seguros

**BONANÇA**

FUNDADA EM 1863

Capital 1:568 contos

Seguros terrestres e marítimos. Seguros de searas e arvoredos.

**Egidio Salgueiro**

Rua de S. João—ABRANTES

Companhia de Seguros

**FIDELIDADE**Fundada em 1835  
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

**A Lusitana**

Companhia de Seguros

**LISBOA**

R. do Almada—109

Endereço telegraphico—LUSA—Lisboa

Effectua seguros de vida, marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobílias, estabelecimentos e prédios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, João Lopes Morgado; Pego, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

**TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

**ABRANTES**

Papel e enveloppes limbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memorandums, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

**BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO**

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

**Recibos para rendas de casas e foros**

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pautados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o meço—cada caderno 5 réis!

**Caixas de Papel a 60 Réis**

Sempre novidades em papeis estrangeiros com enveloppes forrados, em caixas desde 100 réis!

Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e enveloppes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

**PAPELÃO E CARTOLINA****Copiadores a 500réis**

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mala borção, impremiaveis, lacres, aparos, las, borrachas e outros artigos de escriptorio.

**CADERNOS ESCOLARES**

Grande sortido em casnetas, pis de côr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, kola em frascos, breias etc.

**Preços limitados em todos os artigos****NORAS**

Simples, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

Medalha d'ouro

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

**CHARRUAS** de todos os systemas**PRENSAS** de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veracel

**J. J. SOARES MENDES**

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos

**O ABRANTES****ASSIGNATURAS**

(Em Abrantes)

Anno: 400; Semestre: 245

(N'outras localidades)

Anno: 1420; Semestre 720

Os ass. assignantes tem o desconto de 50 por cento em todas as suas publicações

**PUBLIÇÕES**

No corpo do jor. Inha... 505

Secção propria... 502

Anuncios permanentes, contrato especial. Os autographos de reutilizaçao

Es. no 27.